

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
DIRETORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

RELATÓRIO DE AÇÕES

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

2019-2022

Vila Velha, Espírito Santo
Primavera de 2022

“A vida, ela mesma, fica um pouco mais além das coisas que falamos sobre ela. A vida é muito mais que a ciência. Ciência é uma coisa entre outras, que empregamos na aventura de viver, que é a única coisa que importa. E por isto, além da ciência, é preciso “sapiência”, ciência saborosa, que tem a ver com a arte de viver. Porque toda ciência seria inútil se, por detrás de tudo aquilo que faz os homens conhecer, eles não se tornassem mais sábios, mais tolerantes, mais mansos, mais felizes, mais bonitos”

Rubem Alves

Introdução

O Núcleo de Educação Ambiental (NEA) do Ifes - Campus Vila Velha, vinculado à Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (DPPGE), é o órgão encarregado por realizar ações no campo da educação ambiental no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, com vistas a promover a consciência ecológica e a superação de paradigmas vigentes em nossa sociedade em prol da sustentabilidade e da justiça socioambiental. Neste sentido, a articulação com os demais *campi* do Ifes, com o poder público e a sociedade civil organizada, mostra-se fundamental para a consecução e fortalecimento das ações.

A promoção de uma sociedade democrática, justa e sustentável, enquanto missão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, mostra-se assertiva frente às demandas prementes neste início de novo milênio e enseja o avanço das práticas sociais, educativas e institucionais rumo à esta construção, necessariamente coletiva, interdisciplinar e participativa. No âmbito socioambiental, este desafio vem sendo enfrentado pelo Ifes por meio da organização de Núcleos de Educação Ambiental em seus *campi*, e ainda, com a assunção da educação ambiental enquanto um eixo estratégico de atuação nos campos do ensino, pesquisa, extensão e gestão, apontando no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente para a elaboração da Política de Educação Ambiental do Ifes até 2024.

O presente relatório engloba os antecedentes da construção do Núcleo, sua organização e o desenvolvimento das atividades realizadas desde 2019 até o segundo semestre de 2022. Temos consciência de que *“se muito vale o já feito, mais vale o que será!”*.

Boa leitura!

Pedro Sérgio da Silveira

Antecedentes

O Ifes - Campus Vila Velha foi inaugurado em 29 de novembro de 2010, podendo-se afirmar que a Educação Ambiental se faz presente no mesmo desde sua gestação e nascedouro. Ainda em fevereiro de 2009, quando foi realizado o início da limpeza e uma cerimônia de lançamento do futuro campus do Ifes na área definida para sua localização – a qual encontrava-se degradada com a deposição irregular de cinco mil toneladas de entulhos e queima de resíduos – uma professora de escolas públicas, vizinha da área, participou deste momento e fez a entrega de sua monografia de especialização em educação ambiental para as autoridades presentes, intitulada “**Ausência de Educação Ambiental - o caso do Lixão dos Bairros Soteco/Santa Inês**” (2007), e destacou a importância de se superar aquela situação insalubre tão próxima a um Hospital Infantil. Conforme [noticiou a Prefeitura Municipal](#) à época: *“Entre os presentes no início da limpeza estava Rute Costa, moradora do bairro e professora especialista em Educação Ambiental, que fez sua monografia sobre a área do lixão de Soteco. “É uma felicidade estar aqui, participei dessa luta como cidadã”, contou. Ela recebeu ainda a promessa de que seu trabalho será enterrado no terreno junto à pedra fundamental, para sedimentar com educação a base da nova escola”*.



Professora Rute Cristina de Queiroz Costa entrega sua monografia às autoridades, fev. de 2009.



Imagens dos resíduos do terreno destinado ao Ifes - Campus Vila Velha, 2009.

Historicamente, portanto, a Educação Ambiental faz parte da trajetória do campus Vila Velha do Ifes, desde suas origens e a partir de então constitui-se enquanto um dos enfoques de seu escopo de atuação. Dentre as atividades realizadas anteriormente à criação do NEA, podemos destacar:

- as atividades em educação ambiental realizadas nos Fóruns Interdisciplinares e Projetos Integradores dos Cursos Técnicos do campus;
- nas atividades da Jornada de Ciência, Inovação e Cultura ([JOCIC](#)), realizada em 2017;
- nas Jornadas Integradas de Educação em Ciências ([JINCs](#)), realizadas desde 2017, e que em sua primeira edição contou com uma [gincana](#) com a temática “Meio Ambiente e Sustentabilidade”;
- oficinas de reciclagem e produção de sabão ecológico, entre outras ações realizadas pelo Projeto Integrado de Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão ([ENPEX](#)), incluindo [Dia do Químico e da Biotecnologia](#);
- nas edições da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT);
- o cadastro da Sala Verde do campus junto ao Ministério do Meio Ambiente;
- em atividades de ensino, pesquisa e extensão em [Química Verde](#), em especial a produção de sabão ecológico reciclado com óleo de fritura residual, em parceria com o Instituto Verde Vida;
- visitas técnicas e atividades letivas em Educação Ambiental desenvolvidas junto às turmas dos diversos cursos do campus, em seus distintos níveis.

Ainda que em diversos momentos as atividades educativas ambientais tenham sido realizadas de modo individual por docentes junto aos estudantes, em vários outros ocorreram de modo integrado e interdisciplinar. Tendo em vista a necessidade de avançar nestas ações, em 2018 um grupo de servidores deu início à construção do futuro Núcleo de Educação Ambiental do campus, com vistas a consolidar e fortalecer as iniciativas em curso.

Ações realizadas em 2019

2019/1:

- **Organização e elaboração do Regimento do Núcleo**
- **Problemática dos Resíduos Sólidos do campus**
- **I Feira de Meio Ambiente**
- **Leitura e discussão de textos**

O ano de 2019 iniciou-se com uma série de novidades no Ifes - Campus Vila Velha, tais como a abertura do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio, da Licenciatura em Pedagogia e do Bacharelado em Biomedicina, a inauguração do Bloco B e auditório do campus, entre outras, incluindo a organização do Núcleo de Educação Ambiental.

Para a formação do NEA, servidores do campus realizaram cinco reuniões¹ no decorrer do primeiro semestre de 2019, onde foram discutidos coletivamente os objetivos e organização do Núcleo, elaboração do Regimento Interno, suas principais atividades e forma de abordagem da Educação Ambiental, destacando a importância da construção de um viés crítico e participativo. Buscou-se intercalar momentos de discussão organizativas e de questões ambientais relacionadas ao campus, especialmente a problemática da coleta seletiva solidária, com momentos de formação e reflexão teórica, dialogando com base em textos lidos previamente.

A problemática dos resíduos sólidos gerados pelo campus e sua disposição para a **Coleta Seletiva Solidária**, destinando os materiais para associações de catadores, foi a tônica das ações do NEA neste período, tendo sido realizadas discussões sobre como promover a separação dos resíduos do campus, bem como a interlocução com a Associação Vilavelhense de Coletores e Coletoras de Materiais Recicláveis (REVIVE), tendo sido realizada uma visita a sua sede no dia 26/03/2019 para conhecer o seu trabalho e demandas para analisar possíveis soluções.

¹ Reunião dia 12/02/2019, 15:30h: Objetivos do NEA; organização; Grupo de pesquisa; assuntos diversos;
- Reunião dia 26/02/2019: Leitura e discussão da Política Nacional de Educação Ambiental; objetivos do NEA;
- Reunião dia 12/03/2019, 15:30h: I Feira de Meio Ambiente; Organização; discussão de artigo sobre EA Crítica e EA Conservadora; reflexão sobre a questão da coleta seletiva solidária no campus;
- Visita à REVIVE dia 26/03/2019: apresentação da REVIVE e suas principais demandas para o NEA;
- Reuniões dias 19/03, 03/05/2019: organização da I Feira de Meio Ambiente;
- Reuniões dias 16/04, 25/06/2019: Comissão de Elaboração do Regimento do NEA;
- Reunião dia 11/06/2019: Avaliação da I Feira de Meio Ambiente; Regimento do NEA; Projeto Jardim Sensorial.



Visita à REVIVE - Associação Vilavelhense de Catadores/as de Materiais Recicláveis, 26/03/2019



Com base no [Decreto nº 5940/2006](#), que instituiu a necessidade da separação dos resíduos recicláveis nos órgãos públicos federais e sua destinação às associações e cooperativas de materiais recicláveis, solicitamos à Prefeitura Municipal de Vila Velha (PMVV) um **contentor de materiais recicláveis** e o campus foi incluído na rota do caminhão da coleta de recicláveis.



A organização da **I Feira de Meio Ambiente** também marcou o trabalho do grupo neste semestre, tendo sido realizadas reuniões quinzenais intercaladas às reuniões gerais do NEA, para tratar especificamente da Feira.

Em referência ao Dia do Meio Ambiente (05/06), no dia 01/06, sábado letivo de 08 às 15 horas, realizou-se a I Feira com a temática “**Resíduos: faça a sua parte!**”. O evento contou com Mesa sobre a Gestão de Resíduos na Grande Vitória, com a presença de representantes da REVIVE, PMVV e Marca Ambiental; Apresentação de projetos por discentes de cursos integrados, e de pôsteres, seminários, apresentações de estudantes de cursos superiores (Biomedicina, Pedagogia, Química Industrial, Licenciatura em Química e Técnico em Química); desfile de roupas de materiais recicláveis; oficinas de Arte com Materiais Recicláveis (Pedagogia), Jogo e HQ sobre reciclagem de óleo (Lic. Química), Produção de Sabão, Compostagem Doméstica (Coletivo Casa Verde); palestra sobre Franz Krajcberg; exposição da Sala Verde e fotografias.



I Feira de Meio Ambiente - Mesa Redonda sobre Gestão de Resíduos na Grande Vitória



Apresentações de Ecoprojetos e produtos - Oficina de Compostagem Doméstica com a RUCA



I Feira de Meio Ambiente - Desfile de moda sustentável



Oficina de Arte e Reciclagem - Curso de Pedagogia



Apresentação do PIPAS - Biomedicina para os servidores da limpeza

Paralelamente ao desenvolvimento dos trabalhos, uma comissão específica foi designada para elaborar o **Regimento Interno do NEA**. Nomeada pela [Portaria nº 080 de 28/03/2019](#), a equipe discutiu ao longo do primeiro e segundo semestre de 2019 o conteúdo do regimento, o qual veio a ser aprovado em Reunião do Conselho de Gestão do Campus e publicada na [Portaria nº 177 de 21/07/2021](#), oficializando o Núcleo junto à instituição.

O [Regimento](#) prevê a definição, objetivos e atribuições do NEA, forma de organização, periodicidade das reuniões e formatos de participação, contando com coordenação geral (composta por coordenador, coordenador adjunto e secretário), membros efetivos e integrantes de comitê de apoio.

Além disso, procurou-se promover junto às reuniões, **momentos de estudo e formação coletiva**, com base na leitura prévia de textos e discussão em reuniões. Foram lidos neste semestre 2019/1 os textos da [Política Nacional de Educação Ambiental](#) (Lei 9795/1999), e o [artigo](#) “A ‘teoria do fazer’ em Educação Ambiental Crítica: reflexões em contraposição à Educação Ambiental Conservadora”. Enquanto a lei estabelece a necessidade da educação ambiental em todos os níveis e modalidades de ensino na educação brasileira, de modo não disciplinar e em caráter formal e não formal, por meio do segundo texto refletimos sobre as distintas possibilidades de se fazer Educação Ambiental, através das vertentes crítica (que assume um viés transformador, popular e emancipatório) e conservadora (hegemônica, com uma perspectiva comportamental e reducionista), destacando ainda o baixo grau de formação dos profissionais da educação nesta área, o que favorece a fragmentação das ações.

A **Sala Verde André Ruschi** do campus, cadastrada pela bibliotecária Valéria R. O. Pozzatti em 2019, integrante do NEA, constitui-se enquanto um espaço de interlocução, leitura e reflexão acerca das temáticas relacionadas à sustentabilidade, com base nas obras disponibilizadas pelo Ministério do Meio Ambiente e em obras obtidas através de doações.

Atividades de Extensão também foram realizadas em 2019 na **Associação Pestalozzi**, em projeto da professora Miquelina A. Deina. Localizada no Bairro Santa Inês, a associação oferece atendimento e atividades sociais e educativas para crianças e pessoas com necessidades específicas.

2019/2:

- **Apresentação no Boas Vindas de Química Industrial**
- **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia**
- **Projeto Jardim Sensorial**
- **Campanha Coleta Certa**

O segundo semestre de 2019 iniciou com a **Apresentação do NEA na Semana de Boas Vindas** do Curso de Bacharelado em Química Industrial, e desde então, todo início de semestre o NEA tem sido apresentado para as turmas de calouros do campus, aproximando estudantes de diversos cursos para o Núcleo.

A **XVI Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)**, realizada em conjunto com a **IV Jornada Integrada de Educação em Ciências (JINC)** no campus Vila Velha, entre os dias 23 e 25/10/2019, teve como temática “Bioeconomia: diversidade e riqueza para o desenvolvimento sustentável”. O NEA contribuiu com o evento na organização da palestra “Produção de alimentos ecológicos e de Cervejas artesanais orgânicas”, ministrada pelo agrônomo do Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural (Incaper), Jacimar Luís de Souza, então único produtor de cervejas orgânicas no Espírito Santo, pesquisador e autor do campo da Agroecologia.



Palestra sobre produção de alimentos agroecológicos e cervejas artesanais orgânicas, 23/10/2019

Na XVI SNCT/IV JINC também foram realizadas outras atividades relacionadas à Educação Ambiental, tal como a mostra participativa promovida pelo **Projeto Jardim Sensorial**, coordenado pela professora Fabiana S. Kauark, então coordenadora do curso de Licenciatura em Pedagogia. Em 2021 foi lançado o livro "[O Jardim Encantado](#)", fruto da experiência do Jardim Sensorial do Ifes Vila Velha, desenvolvido ao longo de 2019 e primeiros meses de 2020 pelo curso de Licenciatura em Pedagogia.



Carine C. Reckel, licencianda em Pedagogia, mediando oficina sobre o Jardim Sensorial

Junto ao Jardim Sensorial, o Programa Interdisciplinar de Promoção e Atenção à Saúde (PIPAS), vinculado ao Curso de Bacharelado em Biomedicina, promoveu neste semestre **Oficinas sobre Plantas Medicinais**.



Oficina sobre Plantas Medicinais, Jardim Sensorial e PIPAS - Biomedicina, em 12/12/2019

Dando consequência as atividades em prol da Coleta Seletiva Solidária no campus, foi realizado o [lançamento](#) da **Campanha Coleta Certa** em novembro de 2019, com vistas a efetivar a separação de todos os resíduos do campus em Lixo Seco (reciclável) e Lixo Úmido (não reciclável), destinando os recicláveis para associações de catadores/as. Previamente, além da conquista do contentor, foi realizada campanha de arrecadação de baldes de margarina usados; caracterização dos baldes em Seco e Úmido e sua distribuição pelo campus; reunião com a Coordenadoria de Serviços Auxiliares em 18/10/2019; oficina de orientação para as funcionárias da limpeza em 22/10/2019, ministrada pelo professor Plínio César C. Pinto; elaboração de [vídeo](#), cartazes e [materiais informativos](#) ao público; e passadas nas turmas e setores para divulgar a campanha.

COMO SEPARAR O LIXO

- Não misture recicláveis com orgânicos, sobras de alimentos, cascas de frutas e legumes.
- Os vidros devem ser colocados em um saco diferente dos papéis plásticos e metais.
- Papéis devem estar secos. Podem ser dobrados, mas não amassados.

LIXO SECO

Vidros - garrafas, potes e frascos de alimentos, sucos, vidros quebrados armazenados em garrafas plásticas.

Plásticos - garrafa PET, embalagens de produtos de limpeza, sacolas plásticas, pratos e copos descartáveis, utensílios de plástico.

Papel - jornais, revistas, caixas de papelão, embalagens de leite, suco etc.

Metais - lata de bebidas e alimentos, tábua, panelas (sem cabo), talheres, objetos de ferro, bronze etc.

LIXO ÚMIDO

Restos de comidas, cascas de frutas e legumes, casca de ovo, lixo do banheiro, frutas descartáveis e absoventes, guardanapos usados, bituca de cigarro, pó de café, fita adesiva, resíduos de jardim.

NEA
Núcleo de Educação Ambiental

INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo
Campus Vila Velha

Material informativo da Campanha Coleta Certa, 2019/2



Oficina de capacitação para equipe da limpeza do campus. Sala dos Núcleos, 22/10/2019

Avaliou-se que inicialmente houve uma boa colaboração da comunidade acadêmica na separação dos resíduos, mas com o passar das semanas isto foi se perdendo, o que denota a importância de se manter estratégias contínuas de diálogo com o público, enfocando não apenas os benefícios ambientais da coleta seletiva, mas também seu caráter social e econômico, sem descuidar ainda, do estímulo a redução dos níveis de consumo de produtos não saudáveis e supérfluos por parte da comunidade acadêmica.



Merece destaque nesta temática, ainda, o trabalho final de curso em Química Industrial de Antonio T. B. de Oliveira, intitulado "[Proposta de Revisão do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos \(PGRS\) do Ifes - Campus Vila Velha](#)", orientado pela professora Alice Duarte Vasconcelos, então integrante do NEA, [defendido](#) em 09/04/2021.



- Embalagens limpas;
- Plásticos e PETs;
- Papéis;
- Papelão;
- Latas de metal;
- Canos de PVC;
- Metais/Sucata;
- Vidros.



- Restos de comida;
- Plásticos, papéis sujos e marmitas sujos/engordurado;
- Isopores, esponjas e EVA;
- Papel higiênico e Absorventes;
- Fraldas e lenços descartáveis;
- Embalagens de chips;
- Pontas de cigarro.

COLETA CERTA: FAÇA SUA PARTE!

Ações realizadas em 2020/1 e 2:

- **Rede de Educadores Ambientais (REA) - Ifes**
- **II Feira de Meio Ambiente**
- **I Concurso de Textos Criativos**
- **Conselho Municipal de Meio Ambiente**

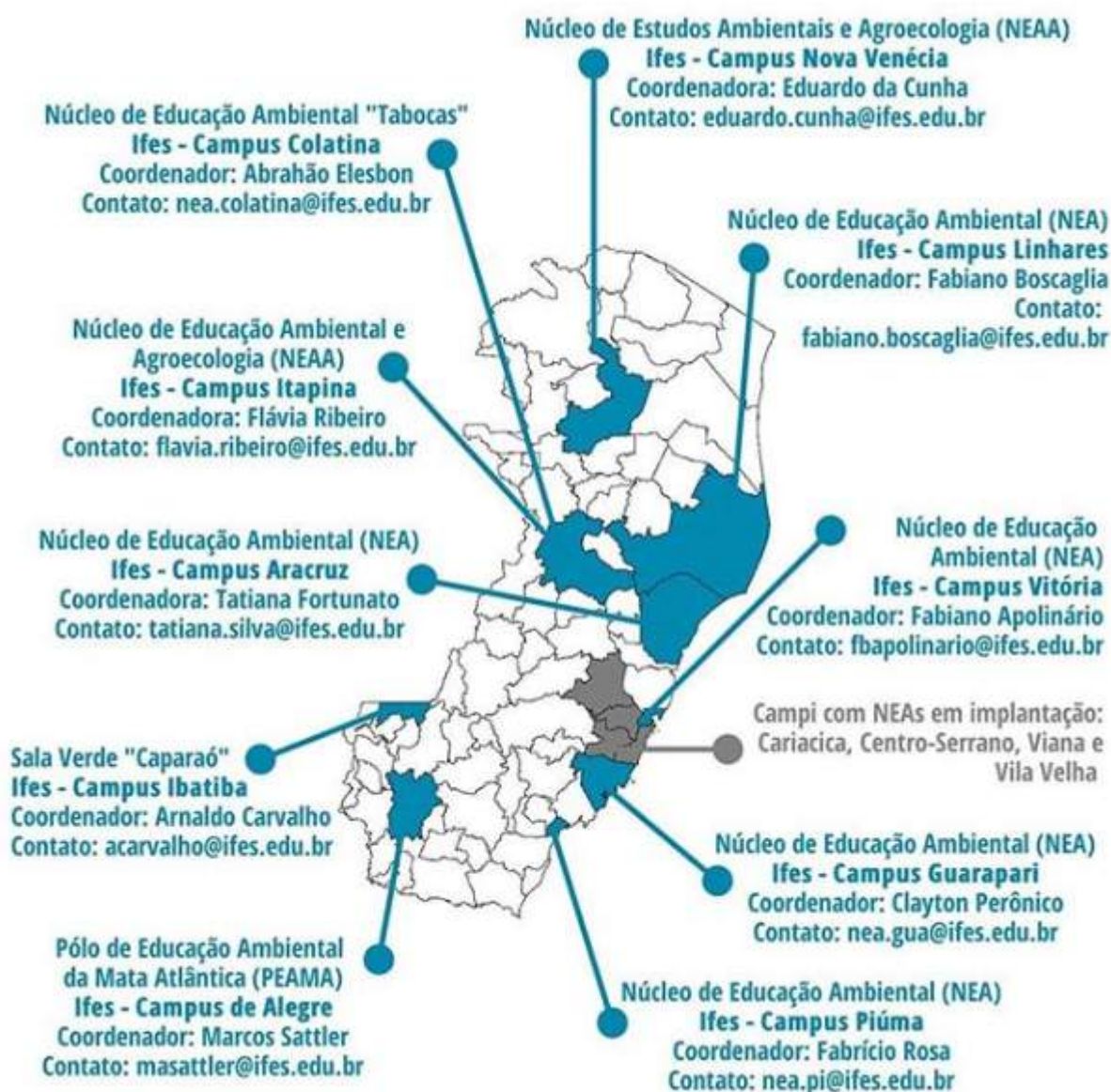
O NEA iniciou o ano letivo de 2020 com sua apresentação no Boas Vindas dos cursos do campus em fevereiro e março. Buscou-se dar continuidade às atividades que já vinham sendo desenvolvidas desde o ano anterior e ampliar as relações já estabelecidas. Foram realizadas reuniões² para organizar a próxima Feira de Meio Ambiente, retomar a Campanha Coleta Certa e fortalecer a organização do Núcleo.

O começo de 2020 foi marcado ainda pela [cerimônia](#) de aprovação da [Política Municipal de Educação Ambiental](#) (Lei 6296, de 20/02/2020) de Vila Velha, e pela transferência do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática ([Educimat](#)) e seu qualificado corpo docente para o campus Vila Velha, dilatando as possibilidades de construção de projetos e ações em Educação Ambiental em todo os níveis de ensino.

A participação na **Rede de Educadores Ambientais do Ifes (REA)**, primeiro Programa de Extensão em Rede do Ifes, que articula os diversos NEAs da instituição, também marcou o início de 2020. Previa-se para este ano a realização do IV Encontro de Educadores Ambientais do Ifes, o qual deveria ter sido realizado no ano anterior, mas foi cancelado em função do contingenciamento de recursos que afetou o funcionamento da instituição naquele momento. Todavia, ocorreu que em meio às incertezas do período que se abriu, o IV Encontro veio a ser realizado apenas em 2021, via internet, assim como foram cancelados os Mutirões em rede articulados pela REA-Ifes, mantendo-se a [mesa virtual](#) da REA na Jornada de Integração do Ifes.



² Reunião do NEA, 11/02/2020: II Feira de Meio Ambiente, Campanha Coleta Certa, Organização do Núcleo;
- [Reunião da REA-Ifes](#), 02/03/2020, no Campus Vitória: IV Encontro de Educadores Ambientais, Ações da Rede;
- Reunião do NEA, 03/03/2020: Informes, Política Municipal de EA, II Feira de Meio Ambiente, Coleta Certa;



Mapa da REA-Ifes, constando o NEA Vila Velha como Núcleo em implantação, 2020

Infelizmente, com o advento da pandemia do novo coronavírus que disseminou a Covid-19 em escala mundial, inúmeras perdas foram impostas à toda a sociedade, com impactos sociais, econômicos, psicológicos e sanitários, em especial no Brasil. A educação foi profundamente afetada, impactando sobremaneira nos níveis de evasão e desigualdades educacionais entre os distintos estratos sociais. Neste momento, a solidariedade também foi um fator importante na busca por minimizar os impactos sofridos por toda a comunidade e o NEA promoveu doação de materiais de limpeza e informativos sobre o novo coronavírus para a REVIVE, então atingidos diretamente pela suspensão da coleta seletiva no município.



[Prof. Sônia entrega a ação solidária à REVIVE](#), 15/04/2020

Para assegurar a continuidade do trabalho educativo em seguras condições sanitárias, as atividades presenciais coletivas foram suspensas no Ifes de março de 2020 a setembro de 2021 e as aulas tiveram de ser adaptadas para a modalidade das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs), via Ambiente Virtual de Aprendizagem.

As atividades de extensão foram diretamente impactadas em seu cerne, a presencialidade, a coletividade das ações externas junto aos parceiros, o que exigiu a adequação destas para o meio virtual, e ocasionou a desarticulação de diversos projetos.

A **II Feira de Meio Ambiente** inicialmente iria tratar da problemática dos alagamentos em Vila Velha, porém frente à drástica mudança de cenário vivenciada, não poderia deixar de abordar a questão da pandemia e em seu tema assumiu o desafio de refletir sobre a questão do “**Desequilíbrio Ambiental: a ação humana e o aumento de doenças**”, abordando a pandemia enquanto uma resposta biológica das agressões ao planeta e a importância da saúde ambiental para a saúde humana. Com temática homônima, previamente à Feira foi realizado o **I Concurso de Produção de Textos Criativos**, em uma parceria entre o NEA e o Núcleo de Arte e Cultura (NAC) do campus.

Realizada no dia 05/06/2020, a [II Feira de Meio Ambiente](#) contou com uma programação diversificada, que incluiu a divulgação dos poemas e crônicas vencedores do [I Concurso de Textos Criativos](#); [Mostra de vídeos](#) sobre Saúde e Meio Ambiente; [mostra de experiências](#); [indicação de filmes](#); [exposição](#)

[“Seres da Natureza”](#); e transmissões ao vivo - [“Coronavírus, um simulacro da vida? Caminhos e descaminhos da humanidade para o Bem Viver”](#), e [“Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente: a Educação Ambiental fortalecendo a Saúde Pública”](#).

II FEIRA DE MEIO AMBIENTE
DESEQUILÍBRIO AMBIENTAL: A AÇÃO HUMANA E O AUMENTO DE DOENÇAS
05/06/2020

PROGRAMAÇÃO:

- Mostra de vídeos e experiências exitosas
- Exposição virtual de desenhos
- Publicação dos textos vencedores do I Concurso de Produção Textos Criativos

Transmissões ao vivo - pelo instagram @ifesvilavelhaoficial

10h - "Coronavírus, um simulacro da vida? Caminhos e descaminhos da humanidade para o Bem Viver"
com Déborah M. Santos, pesquisadora da UFMT

15h - "Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente: a Educação Ambiental fortalecendo a Saúde Pública"
com Ana Lucia de Almeida Soutto Mayor, pesquisadora da FIOCRUZ

f @ ifesvilavelhaoficial

Com base nos trabalhos apresentados na Feira, 12 vídeos e textos foram inscritos na **10ª Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente (Obsma)**, realizada bianualmente pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e na qual podem ser inscritos projetos, textos criativos e vídeos produzidos por estudantes de ensino básico, articulando as temáticas sanitária e ambiental.

Avançou-se, ainda, em 2020, na representação nos Conselhos relacionados às questões ambientais locais. Desde 2019 integrantes do NEA representavam o Ifes em **Conselhos de Unidades de Conservação** do município, tais como o Parque Natural Municipal de Jacarenema, Parque Natural Municipal da Manteigueira, Monumento Natural do Morro do Penedo e da Área de Proteção Ambiental da Lagoa Grande, sendo que a partir de agosto de 2020 o Ifes passou a ter representação no **Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMMAM)**, desde então participando de suas reuniões mensais, que passaram a ser via internet desde 2020.

A participação online em cursos, “lives”, palestras, congressos, seminários e grupos em redes sociais foi outra marca importante do período pandêmico, contribuindo para a manutenção de vínculos e a formação acadêmica dos participantes, gerando novos aprendizados e práticas. Destacaram-se neste processo o II Encontro Capixaba de Pesquisa em Educação Ambiental (ECPEA), os webinários Educação Ambiental em Foco, o Ciclo de Conversas em Educação e Saberes Ambientais, Ciclo de Oficinas em Formação de Ecoeducadores a partir do Laboratório Vivo; Diálogos Campo e Cidade; Formação de Multiplicadores em Educação Ambiental e Meio Ambiente; curso MOOC Educação Ambiental em Foco: discussões e práticas; mesa redonda da REA na IV Jornada de Integração do Ifes; entre outros.



Ações realizadas em 2021

2021/1:

- **Redes Sociais do NEA**
- **III Feira de Meio Ambiente**
- **IV Encontro de Educadores Ambientais do Ifes**

O ano de 2021 iniciou-se repleto de perdas e incertezas para a população, tendo sido mantidas as atividades do Ifes em regime remoto até os servidores completarem seu esquema vacinal, o que se deu em setembro de 2021. As atividades de extensão restringiram suas práticas, mas seguiram em meio virtual e nas **Redes Sociais**, tendo sido criados em março de 2021 a página no [Instagram do NEA](#) e o seu canal no [YouTube](#), facilitando a divulgação e registro das ações. As reuniões³ internas do NEA ou com outros parceiros, conselhos ou eventos se deram sempre via internet.

A **III Feira de Meio Ambiente** manteve-se em formato online e foi realizada em homenagem ao Dia da Terra, 22/04, trazendo [nesta edição](#) como problemática a questão "**Planeta Terra x Sociedade de Consumo: um outro modelo é possível?**". Para respondê-la contamos com [palestra](#) do professor da Unicamp Luiz Cezar Marques, [roda de conversa](#) com indígenas da etnia Puri, apresentação de [Ecoprojetos Integradores](#), e minicursos sobre [Compostagem](#), instrumentos musicais reciclados e Papel Semente. O evento contou com uma boa participação do público, demonstrando demanda por atividades ambientais, porém faltou uma melhor articulação com os cursos do campus.



³ Reunião do NEA, 01/03/2021: Informes (Regimento, REA, Commam), Organização, Avaliação 2020 e perspectivas, III Feira de Meio Ambiente, Programa de Extensão;
- Reunião do NEA, 05/04/2021: Informes (redes do NEA, Laboratório Vivo), Política de EA no PDI-Ifes, Ciclo de Estudos, cadastro do NEA no mapeamento da RUCA;
- Reunião do NEA, 10/05/2021: Formação sobre a APP Lagoa Encantada com Willerman e Walquiria, IV Encontro de Educadores Ambientais do Ifes, Avaliação da III Feira de Meio Ambiente;
- Reunião da REA-Ifes, 10/06/2021: Programa e relatórios da REA, V Encontro de Educadores Ambientais, EA nos PPCs e PDI do Ifes - necessidade de se elaborar a Política de Educação Ambiental do Ifes.



III Feira de Meio Ambiente, 22 e 23/04/2021

O primeiro semestre contou ainda com os preparativos para a realização do **IV Encontro de Educadores Ambientais do Ifes**, cuja última edição havia sido em 2018. O campus Itapina organizou o evento, realizado nos dias 08 a 10 de junho, teve como tema “**Sustentabilidade e Agroecologia em tempos de pandemia**”, e contou com [conferência de abertura](#) com o professor Marcos Sorrentino da Esalq/USP, mesa sobre [educação ambiental e agroecologia](#) com a professora Irene M. Cardoso da UFV, as [experiências dos NEAs](#) nesta articulação, [apresentações de trabalhos](#), e reunião da REA - a qual foi, infelizmente, implodida pelo ataque de um grupo extremista que hackeou a sala e proferiu inúmeras ofensas e vulgaridades a todos presentes, denotando excessivo antiambientalismo, falta de pudor e humanidade.



2021/2:

- **Ciclo de Estudos do NEA**
- **Mutirões na Lagoa Encantada**
- **IX Semana do Livro e da Biblioteca e Sala Verde Virtual**
- **Diretrizes Indutoras do Ensino Médio Integrado**

O segundo semestre de 2021 iniciou-se com a aprovação do [Regimento Interno](#) em reunião do Conselho de Gestão do campus no dia 15/07/2021, oficializando o Núcleo junto à instituição, o que permitiu a publicação da primeira [Portaria de nomeação](#) de seus membros. As reuniões⁴ do NEA continuaram sendo realizadas em meio virtual, tendo em vista as limitações e cuidados sanitários necessários, assim como as reuniões dos conselhos ambientais do município e outros eventos acadêmicos.

Com base na necessidade sentida pelos integrantes do grupo em aprofundar suas reflexões nos saberes da Educação Ambiental, bem como promover um maior nivelamento entre os mesmos, foram realizadas algumas reuniões do **Ciclo de Estudos do NEA**, em datas alternadas às das reuniões gerais do Núcleo. Os encontros do Ciclo exigiam a leitura prévia de textos ou vídeos, que foram discutidos coletivamente pelos participantes e enriqueceram sua formação. No primeiro encontro, foi retomada a temática abordada na Feira de Meio Ambiente, com base na [palestra](#) e na obra "[Capitalismo e Colapso Ambiental](#)", de Luiz Cezar Marques, abordando sob uma perspectiva crítica os impactos sociais e ambientais do modo de produção e consumo vigente. No segundo encontro, aprofundou-se a discussão sobre Educação Ambiental, com base na obra "[A Práxis Ambiental Educativa: diálogo entre diferentes saberes](#)", de autoria da professora Maria das Graças Ferreira Lobino, integrante do NEA e docente do Educimat e das licenciaturas do campus. Posteriormente o ciclo de estudos foi descontinuado em função de incompatibilidades de horários entre os participantes, permanecendo disponível para estudos individuais o curso aberto [Educação Ambiental em Foco](#) no site do Ifes.

⁴ Reunião do NEA, 09/07/2021: Apresentação, Informes, Avaliação IV.EEA, Regimento NEA, Ciclo Estudos;
- Reunião do NEA, 06/08/2021: Apresentação, Informes, Organização do NEA, Ciclo de Estudos;
- Primeiro Encontro do Ciclo de Estudos do NEA, 20/08/2021: "Colapso Ambiental - o lucro acima da vida?";
- Reunião da REA-Ifes, 27/08/2021: organização da mesa da REA na V Jornada de Integração do Ifes;
- Reunião do NEA, 03/09/2021: Informes, Organização NEA e do Mutirão de Limpeza na Lagoa Encantada;
- Segundo Encontro do Ciclo de Estudos do NEA, 17/09/2021: "A Práxis Ambiental Educativa" (Graça Lobino);
- Reunião do NEA, 01/10/2021: Informes, Indicação de Conselheiros para Unidades de Conservação, propostas para Educação Ambiental nas Diretrizes do Ensino Médio Integrado do Ifes;
- Reunião do NEA, 25/11/2021: Informes, Organização do Núcleo e próximas atividades.

A primeira – e única – atividade coletiva presencial organizada pelo NEA em 2021 foi o **Mutirão de Limpeza da Lagoa Encantada**, em parceria com o Fórum de Desenvolvimento Social, Econômico e Ambiental (DESEA), no dia 18/09/2021, [Dia Mundial da Limpeza](#) em áreas naturais, movimento realizado desde 2018 em diversos países do mundo sempre no terceiro sábado do mês de setembro. Participaram cerca de 20 voluntários, em sua maioria externos ao Ifes, tendo sido recolhidos aproximadamente 100 quilos de lixo e detritos no ambiente.

O local escolhido para o mutirão foi a [Área de Preservação Permanente \(APP\) Lagoa Encantada](#), espaço de grande importância socioambiental em Vila Velha, pois presta diversos serviços ecológicos relevantes tais como ser uma área de escoamento e absorção de águas de chuvas (reduzindo riscos de enchentes), nascente do Rio Aribiri, refúgio de diversas espécies de plantas e animais em extinção ou risco de, mitigação da poluição, etc, além de possuir enorme potencial para Educação Ambiental, Visitas Técnicas, Ensino, Pesquisa e Extensão, pois é área com Mata Atlântica, restingas e manguezais. Porém a área sofre há anos com [queimadas](#), desmatamentos, caça, abertura de estradas, deposição de lixo, entre outras agressões e ameaças de descaracterização. Com vistas a efetivamente proteger esta área, são realizados movimentos populares em sua defesa, tais como [abaixo-assinados](#), [caminhadas ecológicas](#), participação em conselhos, etc.



[Dia Mundial da Limpeza na Lagoa Encantada. 18/09/2021](#)

Dando sequência às ações em prol da criação do Parque Natural Municipal Lagoa Encantada, foram realizados ainda no final do ano letivo 2021 uma [Caminhada Ecológica](#) (18/12/2021) e um [Mutirão de Limpeza na Lagoa Encantada](#) (06/02/2022), mobilizando dezenas de pessoas, o que contribuiu para a divulgação da importância deste local, o fortalecimento de laços e o compromisso do NEA com esta causa.



Caminhada Ecológica e Mutirão de Limpeza na Lagoa Encantada



Outro evento que se destacou neste semestre foi a **IX Semana do Livro e da Biblioteca**, organizada em parceria com o NEA e o Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI), nos dias 05 a 09/10/2021 com o tema **“Sustentabilidade e Informação: o papel da Biblioteca como mediadora da Educação Ambiental”**, contando com [palestras](#) sobre meio ambiente, [racismo ambiental](#), Circuito Tela Verde e debate sobre [Plantas Alimentícias Não Convencionais](#) (PANCs), e minicurso.

Foi lançada, ainda, a [Sala Verde Virtual](#), repositório de textos e links para bibliotecas ambientais, no site do campus, complementando a Sala Verde André Ruschi, localizada na Biblioteca do Ifes Vila Velha.



[Sala Verde Virtual](#) lançada na [IX Semana do Livro e da Biblioteca](#), Ifes - Campus Vila Velha

Em outubro de 2021 foram atualizadas as representações do Ifes nos **Conselhos de Unidades de Conservação** municipais para o biênio 2021-2023, sendo [nomeados](#) em 10/12/2021 os seguintes servidores:



[Cerimônia de posse dos Conselheiros de UCs](#), 16/12/2021

<p>Conselho da Área de Proteção Ambiental da Lagoa Grande Titular: Sonia Wenceslau Flores Rodrigues. Suplente: Miquelina Aparecida Deina</p>
<p>Conselho do Parque Natural Municipal Morro da Manteigueira Titular: Pedro Sérgio da Silveira. Suplente: Valéria Rodrigues Oliveira Pozzatti</p>
<p>Conselho do Monumento Natural do Morro do Moreno Titular: Tatiana Oliveira Costa. Suplente: Hildegardo Seibert Franca</p>
<p>Conselho do Monumento Natural do Morro do Penedo Titular: Mauro Cesar Dias. Suplente: Hiáscara Alves Pereira Jardim</p>
<p>Conselho do Parque Natural Municipal de Jacarenema Titular: Diemerson Saquetto. Suplente: Antônio Donizetti Sgarbi</p>

A **V Jornada de Integração do Ifes** novamente contou com atividade organizada pela REA-Ifes, sendo abordada nesta edição a questão da **Saúde e Meio Ambiente**, refletindo sobre suas correlações, problemáticas e alternativas.



Finalizando o segundo semestre letivo de 2021, dia [12/02/2022](https://www.ifes.edu.br/2022/02/12/) foi realizado o sábado letivo online **Ecoprojetos 2021**, que contou com apresentações de trabalhos de grupos de estudantes do componente curricular Projeto Integrador I dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, sob orientação da professora Hiáscara Alves Pereira Jardim, integrante do NEA e do NAC.

O Ifes avançou, no decorrer de 2022, com as discussões sobre o documento da **Minuta das Diretrizes Indutoras para a Oferta de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio**, processo este iniciado em 2019 e que, após aprovado, norteará a elaboração dos currículos dos cursos de Ensino Médio Integrado da instituição.

Na reunião de outubro de 2021, o NEA discutiu e aprovou propostas para esta minuta, pautando uma maior presença da Educação Ambiental nos currículos e práticas educativas institucionais. Felizmente, o coordenador do NEA também era integrante da Câmara de Ensino Técnico do Ifes, e nas diversas reuniões da mesma que trataram do documento em 2022, grande parte das propostas elencadas pelo NEA foram aprovadas, destas sendo as principais:

Principais Propostas do NEA às Diretrizes Institucionais para a oferta de Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio no Ifes

- Inserção de uma perspectiva socioambiental na formação (Art. 13º) e pesquisas (Art. 2º, item V); a geração de tecnologias sociais como alternativas sustentáveis (Art. 2º, item VI); e a integração dos saberes populares com o conhecimento científico (Art. 18, § 8º, IX).
- Art, 3º. A estruturação dos Cursos de Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio, deve considerar:
 - I - a Educação Ambiental, em uma vertente crítica e emancipatória, nos planejamentos de Ensino dos componentes curriculares dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, conforme previsto no PPI/PDI do Ifes e com base na Política de Educação Ambiental do Ifes.
 - II - a necessidade de promoção da equidade de gênero e orientação sexual e de ações para superação do sexismo, do machismo, da transfobia e dos discursos de ódio e da violência, conforme previsto no PPI/PDI do Ifes;
 - III - o que dispõe a Política de Educação para as Relações Étnico-Raciais do Ifes e o PPI/PDI;
- Art. 10º. I - Formação profissional, é caracterizada por:
 - d) desenvolver processos educativos e investigativos de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.
- Art. 18º. Deverá estar prevista na organização curricular dos cursos, a Prática Profissional Integrada (PPI):
 - § 1º Inclusão da perspectiva socioambiental como dinamizadora do processo formativo;
 - § 3º Por meio da Prática Profissional Integrada (PPI), a Educação Ambiental se constitui em um eixo estratégico e articulador entre a democratização dos conhecimentos científicos historicamente produzidos, a realidade, e a formação para a cidadania socioambiental.

Ações realizadas em 2022

2022/1 e 2:

- **Conferência Municipal de Educação**
- **Consulta Pública - Lagoa Encantada**
- **IV Feira de Meio Ambiente**
- **IV Conectando as Escolas à Natureza**
- **V Encontro de Educadores Ambientais do Ifes**
- **Dia Mundial da Limpeza**
- **Programa de Educação Ambiental**

O ano letivo de 2022 iniciou com a atualização da [portaria de membros](#) e as já tradicionais apresentações do NEA nos Boas Vindas dos cursos do campus. Parte das atividades foram realizadas de modo presencial, mantendo-se as reuniões⁵ em meio virtual e em alguns momentos híbridos, como na organização da IV Feira de Meio Ambiente, com a presença de público em uma sala com transmissão ao vivo da reunião.

A **Conferência Municipal de Educação**, etapa de base da Conferência Nacional de Educação – evento realizado a cada quatro anos desde 2010 para discutir os rumos da educação brasileira – foi outro momento importante para a defesa e proposição de uma formação socioambiental. A [etapa](#) de Vila Velha foi realizada em meio virtual nos dias 08, 15 e 16 de março, e integrantes do NEA participaram pautando a defesa da educação pública, da ampliação do financiamento público, da gestão democrática e da valorização dos trabalhadores, conforme metas do Plano Nacional de Educação (2014-2024), com destaque à efetiva implementação das Políticas de Educação Ambiental nas instituições de ensino. A única moção aprovada na Conferência foi elaborada pelo NEA, sendo posteriormente adaptada para ser apresentada na **Conferência Estadual Popular de Educação**.

⁵ Reunião da REA-Ifes, 23/02/2022: V Encontro de Educadores Ambientais, Cadastro NEAs, Relatório; Ações; - Reunião do NEA, 14/04/2022: Informes, Consulta Pública Lagoa Encantada e propostas, IV Feira de Meio Ambiente, Organização interna; - Reuniões da Comissão Organizadora IV Feira de Meio Ambiente, 28/04, 05/05, 19/05, 26/05, 31/05, 02/06; - Reunião da REA-Ifes, 14/06/2022: Política de Educação Ambiental do Ifes; - Reunião do NEA, 07/07/2022: Informes, Avaliação da IV Feira de Meio Ambiente, Programa de Extensão; - Reunião do NEA, 05/09/2022: Informes, Dia Mundial da Limpeza, Programa de Educação Ambiental.

Moção em prol da Educação Ambiental

A IV Conferência Municipal de Educação de Vila Velha compreende que, frente ao atual contexto de recrudescimento dos ataques ao meio ambiente, somados aos efeitos imediatos já sentidos pela população em função do aquecimento global – incluindo os grandes desastres e crimes ambientais ocorridos na última década em nosso país –, a Educação Ambiental é uma política pública que assume um caráter estratégico para a formação de uma consciência crítica às problemáticas socioambientais e que fomente práticas transformadoras desta realidade.

A Educação Ambiental enquanto elemento transversal dos currículos escolares, em diálogo com a prática social, possibilita a construção de conhecimentos ambientalmente úteis, ao explicitar as contradições sociais que produzem a degradação da natureza e sua apropriação para interesses particulares e egoístas. Já a Educação Ambiental nos Parques Naturais, nos pontos turísticos, espaços públicos e privados, meios digitais, etc., articuladas ou não à educação escolar, são importantes meios de socialização e difusão de informações. Seja nos espaços educativos formais, não formais ou informais, a Educação Ambiental favorece a promoção de uma práxis socioambiental responsável e consciente, eticamente comprometida com a superação do atual contexto (sobre)vivido.

Consciente de que o fortalecimento da Educação Ambiental passa pelo fortalecimento da Educação Pública e Emancipatória, bem como por transformações sociais mais profundas, a **IV Conferência de Educação de Vila Velha propõe:**

- A efetiva implementação da Política Municipal de Educação Ambiental ([Lei 6.296/2020](#)), estadual ([Lei 9.265/2009](#)) e nacional ([Lei 9.795/1999](#));
- Implementação da Comissão Interinstitucional Municipal de Educação Ambiental - CIMEA;
- Maior priorização da Educação Ambiental no planejamento das atividades das instituições de ensino, em diálogo com a realidade dos educandos e educandas e sob uma perspectiva crítica e integrada, em todos os níveis e modalidades de ensino;
- A ampliação dos recursos públicos destinados às escolas para a realização de atividades ecológicas, como visitas técnicas, excursões didáticas, projetos, oficinas, feiras, gincanas, formações continuadas, aquisição de materiais didáticos específicos, etc.;
- Valorização dos saberes indígenas, tradicionais, das culturas populares e diversidades, superando visões preconceituosas e violentas pela cultura da paz e do diálogo democrático;
- Aquisição de alimentos agroecológicos da agricultura familiar para alimentação escolar nutritiva, saborosa e saudável, livre de agrotóxicos e corantes artificiais;
- Fomento às hortas escolares e comunitárias e à compostagem, trabalhadas enquanto laboratório vivo, integrando saberes e promovendo educação e saúde;
- Separação do lixo seco das instituições de ensino para destinação à Coleta Seletiva Solidária;
- A participação das escolas na [Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente](#), promovida a cada dois anos pela Fiocruz;

- Fomento à Educação Ambiental na zona rural para preservação e manejo sustentável do território, especialmente através da Agroecologia;
- A garantia da proteção ambiental em Vila Velha, incluindo a aprovação do Parque Natural Municipal Lagoa Encantada e o fortalecimento e fiscalização nas Unidades de Conservação já existentes, enquanto espaços de Educação Ambiental, pesquisa científica e turismo ecológico.

***Educação Ambiental: por Justiça Social e Ambiental,
contra a mercantilização da vida e em defesa dos bens comuns.***

Durante o mês de abril esteve aberta no site da Prefeitura a [Consulta Pública](#) sobre a criação do **Parque Natural Municipal Lagoa Encantada**. A consulta contou com ampla participação da população, recebendo mais de 400 contribuições em prol da almejada Unidade de Conservação, ainda que muitas sugestões não tenham sido recebidas por uma falha do sistema. O NEA contribuiu [divulgando](#) a Consulta Pública, bem como debatendo propostas a serem sugeridas na mesma, tendo sido estas aprovadas em reunião do dia 14/04/2022:

Propostas do NEA para o Parque Natural Municipal Lagoa Encantada

- Proibição das trilhas de moto, da caça, pesca e retirada de plantas nativas da área;
- Retirada das árvores e plantas que não sejam nativas do Bioma Mata Atlântica;
- Realização de testes de qualidade da água das diversas lagoas e a decorrente instalação de placas indicando quais lagoas estão próprias para banho e quais não estão;
- Saneamento básico nas adjacências da Unidade de Conservação. Remover o lançamento de esgoto dentro da área da Lagoa Encantada;
- Construção de um Centro de Educação Ambiental na entrada do parque, incluindo a instalação de bicicletário;
- Instalação de placas indicativas das trilhas e locais mais importantes da área (lagoas, mirantes, morros, capelinha, etc.), incluindo informações sobre as mesmas;
- Contratação de guias que possam orientar o público e pesquisadores durante as visitas na área;
- Garantia de acessibilidade para pessoas com deficiência em trilhas, lagoas e áreas de uso comum, onde for possível;

- Incentivo a realização de visitas escolares, pesquisas, extensão e educação ambiental na área;
- Cercamento da área do Parque Natural Municipal Lagoa Encantada;
- Proibição de retirar areia e jogar entulho no local, bem como causar incêndios;
- Criação de um parque linear na zona de amortecimento, do morro do Faroeste à estação de tratamento, espaço que possa ser usado para as trilhas de moto;
- Reclassificar a via proposta no entorno da Lagoa, de coletora para via especial. Não abertura de estradas em área de preservação permanente.



Em 2022, a **IV Feira de Meio Ambiente** retomou seu caráter presencial, tendo sido realizada nos dias 03 e 04 de junho, em referência ao Dia da Educação Ambiental (03/06) e o Dia do Meio Ambiente (05/06). Avançando na defesa da criação do Parque Natural Municipal da Lagoa Encantada, a temática trabalhada foi “**Viva a Biodiversidade Capixaba: a Lagoa Encantada como espaço de Preservação e Educação Ambiental**”, abordando em sua [programação](#) exposições, [palestras](#) e apresentações sobre esta área, que apesar de tão importante, ainda é pouco conhecida em Vila Velha. O evento, que envolveu cerca de 20 pessoas em sua [organização](#) e mais de 400 participantes, contou ainda com [apresentações culturais](#); [oficinas](#) (de compostagem, meditação, produção de sabão ecológico, forró, confecção de placas artesanais, arte ambiental); atividades em microscopia para educandos de escola pública; [Espaço Sidnei Quezada](#) com aula aberta sobre Educação Ambiental como Política Pública, mostra de produtos educacionais do Educimat, e plantio de árvore em homenagem ao professor Sidnei; e o [Simpósio de Meio Ambiente e Biomedicina](#), em que estudantes de graduação apresentaram Ecobanners para estudantes de cursos técnicos. No segundo dia de evento foi realizada [Visita Guiada](#) à Lagoa Encantada, onde o público pôde participar de [atividades](#) de limpeza de resíduos, aprender mais sobre as PANCs nativas do local e participar de vivência em yoga junto à natureza.

IV Feira de Meio Ambiente

Viva a Biodiversidade Capixaba
a Lagoa Encantada como espaço de
Preservação e Educação Ambiental

gifea
vilaavelina
oficial



IV Feira de Meio Ambiente, 03 e 04/06/2022



Dando sequência às atividades do [Junho Verde](#), instituído pela Lei Municipal 5845/17, as Coordenações de Educação Ambiental das Secretarias Municipais de Educação (SEMED) e de Meio Ambiente (SEMMA) promoveram o [IV Conectando as Escolas com a Natureza](#), entre os dias 08 a 10/06 no Parque Urbano do Cocal. O NEA em parceria com o Fórum DESEA ficou responsável por uma tenda durante todo o evento, onde foram realizadas [atividades para cerca de 1000 educandos](#) de 16 escolas públicas de ensino fundamental, como **apresentação da Lagoa Encantada**, dos **Ecobanners** por estudantes de **Biomedicina**, e **jogos ambientais** educativos por licenciandas em **Pedagogia**. Cerca de 35 estudantes do Ifes participaram da ação. Posteriormente, em agosto, estas coordenações municipais organizaram o [II Ciclo de Formação em Educação Ambiental](#), em meio virtual, dando continuidade ao evento realizado no [ano anterior](#).



[IV Conectando as Escolas com a Natureza](#), 08 a 10/06/2022



O mês de Junho foi marcado, ainda, pela realização presencial do **V Encontro de Educadores Ambientais do Ifes**, organizado pelo NEA do Campus Guarapari em articulação com a REA nos dias 14 e 15/06. O evento teve como tema “Diálogos Costeiros: território, gestão e inovação” e contou com palestras e apresentações de integrantes do NEA Vila Velha.

A principal discussão do [encontro](#) foi a necessidade de construir a **Política de Educação Ambiental do Ifes**, conforme previsto no PDI/PPI do Ifes, e que atue no ensino, como também na pesquisa, na extensão e gestão dos campi, tendo sido criados dois Grupos de Trabalho com o objetivo de construir essa política ambiental.



V Encontro de Educadores Ambientais do Ifes, Guarapari, 14 e 15/06/2022



Visita ao Parque Natural Municipal Morro da Pescaria, Guarapari, 15/06/2022

Novamente foram inscritos 12 trabalhos na [Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente](#) da Fiocruz, na modalidade Produção de Texto, em parceria com o professor de Língua Portuguesa nos Cursos Técnicos Integrados.

Através da participação na REA, o NEA estreitou laços e compartilhou experiências com outros Núcleos de campi da Grande Vitória, tendo participado de atividade de formação junto ao NEA do Campus Viana, online em 13/07, e no lançamento do NEA do Campus Cariacica, no dia 20/09/2022.

Em outubro, o NEA realizou o **lançamento do Programa de Educação Ambiental do Ifes - Campus Vila Velha**, inscrito no Edital do Programa de Apoio à Extensão (PAEX) do Ifes. A elaboração de programas de extensão em Educação Ambiental é uma das orientações da REA e foi discutida previamente em diversas reuniões do NEA, de modo que o conjunto dos projetos ligados ao programa reflete as buscas e interesses dos integrantes do Núcleo. O programa visa mapear, articular e fomentar as ações realizadas pelo campus e em articulação com os parceiros: Instituto Lagoa Encantada (Fórum DESEA), RUCA (Rede Urbana Capixaba de Agroecologia), Plantio Brasil, Instituto MOVIVE e Coordenações de Educação Ambiental da SEMMA e SEMED, entre outros. Além da presença dos parceiros, o [lançamento do Programa](#) dia 06/10, contou ainda com um **Mutirão de Plantio de árvores**, tendo sido plantadas 21 mudas nativas, em homenagem à Primavera.

Nesta mesma data, ainda, houve a [cerimônia de posse](#) dos novos [membros](#) do **Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMMAM)**, passando o Ifes a ser representado neste pelos servidores Renderson A. Silva e Mauro C. Dias.



Apresentação do Programa de Educação Ambiental, 06/10/2022

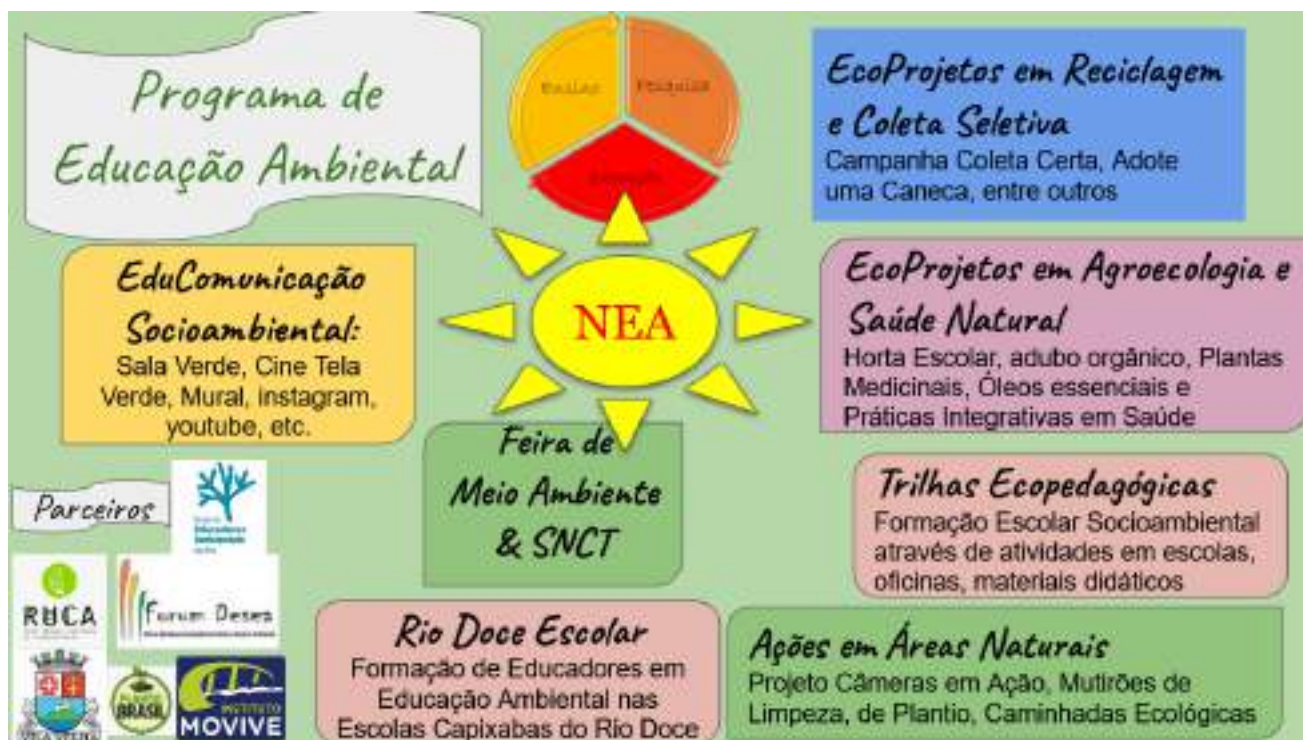


Mutirão de Plantio de Mudas de Árvores no campus, 06/10/2022



Estudantes de Pedagogia no lançamento do Programa de Educação Ambiental, 06/10/2022

O **Programa de Educação Ambiental** é composto pelos seguintes Projetos, nos quais os membros do NEA e a comunidade acadêmica podem contribuir em uma ou mais iniciativas:



- **EcoProjetos:** nos currículos dos cursos técnicos integrados e superiores do campus estão previstas atividades de cunho extensionista. Os **EcoProjetos Integradores** constituem uma estratégia de ensino com as turmas dos Cursos Técnicos Integrados do campus Vila Velha, por meio da qual os estudantes organizados em grupos traçam diagnósticos sobre a realidade e desenvolvem projetos e produtos focados em uma problemática ambiental em diálogo com a realidade, articulando ensino, pesquisa e extensão no processo formativo dos educandos. Anualmente são realizados cerca de 10 ecoprojetos nos cursos técnicos integrados. Já nos **componentes curriculares de Extensão** nos Cursos de Graduação, diversos grupos centram sua atuação em projetos socioambientais, em diálogo com organizações externas.

- EcoProjetos na área de Reciclagem e Coleta Seletiva:

Inclui os EcoProjetos Integradores da **Campanha Coleta Certa** e **Adote uma Caneca**, entre outros que abordem a temática dos resíduos sólidos, sua reciclagem e correta destinação. A **retomada da Campanha Coleta Certa**, iniciada pelo NEA em 2019 em prol da Coleta Seletiva Solidária no campus com a destinação de resíduos para cooperativas de catadores, é um dos ecoprojetos em curso em 2022, que somados a outros ecoprojetos sobre reciclagem, compõem um campo de atuação e colaboram para a implementação da Agenda Ambiental da Administração Pública. O diálogo com as associações de catadores de materiais recicláveis, como a Revive e o

Verde Vida, compõem uma importante estratégia formativa, tanto para as organizações externas, como para o Ifes, pois catadores também são educadores. Recentemente o NEA colaborou com a organização do I [Encontro](#) para formação da Rede Lixo Zero de Vila Velha.



I Encontro da Rede Lixo Zero de Vila Velha, 04/10/2022

- EcoProjetos na área de Agroecologia e Saúde Natural:

Engloba os EcoProjetos Integradores relacionados às práticas agroecológicas, tais como **Horta Escolar**, **Adubo orgânico**, **Plantas Medicinais**, **Óleos Essenciais**, entre outros que dialoguem com a saúde do planeta e das pessoas. O diálogo entre alimentação saudável e saúde natural, expressos na Agroecologia e nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde são temáticas abrangentes contempladas em ecoprojetos integradores, a exemplo projeto de Horta Espiral no campus, compostagem, produção de fertilizantes naturais, biocosméticos, difusores de aromaterapia, plantas medicinais, entre outros. Contribuindo com formações em temáticas afins, a Rede Urbana Capixaba de Agroecologia (RUCA) tem sido uma parceira importante desde 2019, por meio de oficinas, cursos e assessorias.



Apresentação do Projeto de Compostagem do Campus, 06/10/2022

- Projeto Trilhas Ecopedagógicas:

Projeto iniciado no curso de Pedagogia no componente de Extensão no Ensino realizado em escolas da Barra do Jucu com foco em formação escolar socioambiental, terá continuidade e será reformulado para ampliar o escopo de ação, incluindo a elaboração de materiais educativos próprios. Pretende-se, dentro de limites e possibilidades concretas, ampliar este projeto, e aprofundar as ações para formação nos saberes da Educação Ambiental de licenciandos e educadores das redes municipal, estadual e do próprio Ifes, em parceria com as Coordenações de Educação Ambiental das Secretarias de Educação e de Meio Ambiente de Vila Velha, o que inclui a participação nas atividades do Junho Verde, do Conectando as Escolas à Natureza, Ciclos de Formação, dentre outras possíveis iniciativas que permitam atuar no campo da formação dos educandos e educadores da rede pública de ensino.



Estudantes de Pedagogia no Projeto Trilhas Ecopedagógicas, 2022/1



- Feiras de Meio Ambiente:

Evento de Extensão realizado desde 2019 pelo NEA e parceiros, com uma temática central e atividades diversas que promovam a construção de saberes socioambientais, geralmente realizada em homenagem ao Dia do Meio Ambiente. As apresentações de ecoprojetos, mesas, oficinas, aulas públicas, culturais, são importantes espaços de socialização de saberes e reflexões com o público interno e externo, em diálogo com as organizações externas que abordam a temática central definida para o evento. O Espaço Sidnei Quezada, em diálogo com a pós-graduação, e a apresentação de Ecobanners por estudantes de Biomedicina aos de Biotecnologia no I Simpósio de Meio Ambiente e Biomedicina, foram importantes novidades da IV edição da Feira, demonstrando o potencial da integração interdisciplinar na construção e socialização de saberes para as próximas edições.

- Projeto Rio Doce Escolar:

O rompimento da barragem de rejeitos da mineração, ocorrida em 2015 em Mariana-MG, representa um dos maiores crimes ambientais da História do país, contaminando com metais pesados todo o Rio Doce e sua bacia com 230 municípios até a costa capixaba, afetando a vida, a renda e a cultura de dezenas de milhares de pessoas em toda esta extensão. A Fundação Renova, criada para implementar as medidas de reparação ao meio ambiente e aos atingidos, está apoiando o [Projeto Rio Doce Escolar](#) para formação de educadores em Educação Ambiental em escolas dos municípios capixabas de Baixo Guandu, Marilândia, Colatina e Linhares. Sob coordenação do Educimat, o projeto prevê a oferta de cursos de especialização e aperfeiçoamento para docentes de escolas públicas, os quais constituirão grupo de trabalho em Educação Ambiental nas instituições em que trabalham.

- EduComunicação Socioambiental:

A [Educomunicação Socioambiental](#) confere centralidade à dimensão pedagógica dos processos comunicativos relacionados às questões ambientais, com um viés popular e participativo. Pretende-se apropriar desta perspectiva nos diversos formatos de socialização de informações do NEA e do Programa, tais como suas redes sociais, vídeos na internet, Mural no campus, com o Circuito Tela Verde e as Salas Verde Virtual e física na Biblioteca da instituição.



- Ações em Áreas Naturais:



Dentre as principais iniciativas em curso que compõem o Programa de Educação Ambiental, destaca-se a parceria com o Instituto Lagoa Encantada/Fórum DESEA, para a realização de atividades na área da Área de Preservação Permanente da Lagoa Encantada em Vila Velha, o que além de mutirões de limpeza (como o realizado no Dia Mundial de Limpeza em 2021 e 2022 na área), também colaborou com a realização da IV Feira de Meio Ambiente do campus, que este ano teve a Lagoa Encantada como temática central, apresentando diagnósticos, pesquisas, mostras, oficinas, visita guiada à área, e contribuiu com a proposição da criação de seu Parque Natural Municipal, caminho para efetivamente proteger esta importante área ecológica. A realização de ações em áreas naturais, Unidades de Conservação locais, compreendidas enquanto importantes espaços educativos, incluem **Mutirões de Limpeza e/ou Plantio**, **Caminhadas Ecológicas**, registro e reconhecimento de flora e fauna por meio do **Projeto Câmeras em Ação**, espaços de pesquisas, extensão, ensino e produção de conhecimento socioambiental.

A organização de atividades no **Dia Mundial da Limpeza** é uma das ações em rede propostas pela REA. Este ano, na data de 17/09 foi impossibilitado em função das chuvas, sendo então realizado dia 08/10 o **Mutirão de Limpeza na Lagoa Encantada**. O [mutirão](#) recolheu cerca de 50 quilos de lixo da área, tendo envolvido diversos integrantes do NEA, estudantes de licenciatura em Pedagogia e em Química e os parceiros do Fórum DESEA/Instituto Lagoa Encantada.



[Mutirão de Limpeza na Lagoa Encantada](#), 08/10/2022

Considerações e Perspectivas

A trajetória do Ifes - Campus Vila Velha na construção da Educação Ambiental é marcada pela diversidade de iniciativas, projetos e processos sociais desencadeados pela atuação coletiva de um conjunto de agentes públicos e parceiros, com destaque para o protagonismo estudantil e a interdisciplinaridade das ações. Ainda que em diversos momentos, as atividades tenham sido realizadas de modo segmentado, em grande parte das ações descritas neste relatório, houve uma dinâmica multidisciplinar e integradora dos sujeitos envolvidos.

Por meio do Programa de Educação Ambiental do Ifes – Vila Velha, almeja-se dar um caráter mais contínuo e articulado aos diálogos e parcerias com sujeitos e organizações externas à instituição, com vistas à promoção da educação ambiental em suas distintas possibilidades de atuação em âmbito formal, não formal e informal. Qualificar e socializar o registro das ações, contribuindo para divulgação de saberes ambientalmente significativos, faz parte do escopo de ação do Projeto de EduComunicação Socioambiental.

As Ações em Áreas Naturais visam fortalecer e dar visibilidade a estas, suscitando a importância da preservação e restauração destes espaços, tendo em vista os diversos serviços ecológicos gerados pelas mesmas. Além disso, tais atividades possibilitam o diálogo e a troca de saberes com as organizações ambientais, órgãos gestores, pesquisadores e sujeitos que atuam em prol da preservação destes territórios. Especificamente no que concerne às ações junto ao Instituto Lagoa Encantada (Fórum DESEA) na Área de Preservação Permanente da Lagoa Encantada, objetiva-se fomentar a consciência da necessidade de conservação deste local que abriga uma grande variedade de fauna e flora (inclusive de espécies ameaçadas de extinção) e o engajamento da comunidade em prol da aprovação da sua Unidade de Conservação e restauração ecológica, para assim efetivamente se coibir os constantes ataques cometidos no local, tais como queimadas, caça, deposição de resíduos, dentre outros crimes ambientais. Além disso, visa-se estimular a realização de pesquisas e registros visuais das áreas de preservação locais, por meio do Projeto Câmeras em Ação, contribuindo com a produção e socialização de imagens e conhecimentos sobre as mesmas.

As Feiras de Meio Ambiente, os EcoProjetos de cursos técnicos e de cursos de graduação em componentes curriculares de Extensão, por sua vez, visam a construção coletiva de saberes e conhecimentos junto ao público-alvo de cada iniciativa com base em seu escopo de atuação, contribuindo tanto com a formação socioambiental dos sujeitos envolvidos, como do público externo e organizações participantes das mesmas.

As atividades de formação para estudantes e profissionais da educação básica e superior, através do Projeto Trilhas Ecopedagógicas, objetivam contribuir com a formação de consciência e práticas socioambientais junto à comunidade, bem como de multiplicadores em educação ambiental, por meio da construção coletiva de conhecimento. Neste sentido, aprofundar a parceria com o poder público para atuação junto às escolas, no Junho Verde, no Conectando as Escolas à Natureza e em Ciclos de Formação em educação continuada é um caminho profícuo para a promoção do engajamento por transformações nos modos de vida, produção e consumo atualmente vigentes, em prol da Saúde Única e do Bem Viver entre humanidade e natureza.

A formação profissional dos servidores e a diversidade de cursos do campus indicam um enorme potencial para o desenvolvimento de projetos e atividades que promovam a articulação e integração de saberes socioambientais, em diálogo com a comunidade. Para tanto, é fundamental uma maior articulação do NEA com os demais Núcleos, Diretorias, Cursos, Projetos e Programas do Campus, integrando Ensino, Pesquisa e Extensão em prol da transformação socioambiental. O desafio de integrar e articular as ações busca potencializar e dar um caráter interdisciplinar e multiprofissional às mesmas, somando esforços e partilhando resultados.

A construção participativa da Política de Educação Ambiental do Ifes é estratégica para a consecução desta política pública, alavancando a sua implementação de modo transversal em todos os níveis e modalidades de ensino, assim como no âmbito das pesquisas e da extensão comunitária, considerando o ambiente em sua totalidade e a necessidade de superação das atuais relações socioambientais de produção e consumo por um modelo em equilíbrio com a natureza.

“(...) o que acontece com os animais, breve acontece com o homem. Há uma ligação em tudo. Tudo o que acontecer à terra acontecerá aos filhos da terra. Se os homens cospem no solo estão cuspidos em si mesmos. Isso sabemos: a terra não pertence ao homem; o homem pertence à terra. O homem não tramou o tecido da vida; ele é simplesmente um de seus fios. Tudo o que fizer ao tecido fará a si mesmo.” “A Terra é preciosa para Ele (Deus) e feri-la é desprezar seu criador”.

Cacique Seattle, 1854

*“Nós não somos guardiões da natureza, somos a natureza”
Sonia Guajajara*